



**V CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE TERROTÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
V CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

JUSTIÇA AMBIENTAL

**Projeto de trabalho social em empreendimento de esgotamento
sanitário.**

Angela Maria de Melo Pagani ¹

Andrea Cristina Fontes Silva ²

Resumo.

Os Projetos de Trabalho Social em empreendimentos de saneamento norteiam-se na gestão por bacias hidrográficas; na ação integrada com comunidade/instituições e responsabilidade compartilhada.

Cada projeto tem por objetivo contribuir para a sustentabilidade da área de intervenção e do empreendimento com ações socioambientais que promovam a gestão participativa, controle social e o desenvolvimento socioterritorial. A metodologia envolve diagnóstico socioambiental do município, pesquisas e abordagens domiciliares, eventos comunitários e de cursos para a população.

Como resultado temos o acesso aos serviços públicos de qualidade, respeito à diversidade e as características locais, promovendo desenvolvimento e avaliando os impactos dos programas desenvolvidos.

Palavras-chave: Trabalho social; Meio ambiente; Sustentabilidade.

Abstract: Social Work Projects in sanitation ventures are guided by watershed management, integrated action with the community and institutions, and shared responsibility. Each project aims to contribute to the sustainability of the intervention area and the venture through socio-environmental actions that promote participatory management, social control, and socio-territorial development. The methodology involves socio-environmental diagnosis of the municipality, research and household approaches, community events, and courses for the population. As a result, there is access to quality public services, respect for diversity and local characteristics, promoting development, and evaluating the impacts of the programs developed.

Keywords: Social work; Environment; Sustainability

¹ Assistente Social, Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Especialista em Política Social e Gestão de Serviços Sociais (UEL), Especialista em Saneamento Ambiental (UENP). angelamelopagani@gmail.com.

² Gestora de Educação Socioambiental, Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR); Doutoranda em Geografia na Universidade Estadual de Londrina (UEL), andreaacs@sanepar.com.br; andrea.fontes.silva@uel.br



1. INTRODUÇÃO

Os Projetos de Trabalho Social – PTS são realizados pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, em todas as obras de saneamento, sendo compulsório em obras financiadas com recursos públicos, tais projetos são elaborados de acordo com normativas da Portaria nº 464/2018 do Ministério das Cidades e devem necessariamente contemplar os quatro eixos de atuação:

“Mobilização, organização e fortalecimento social - prevê processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária visando promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, a constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.

Acompanhamento e gestão social da intervenção - visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação e interferências ocorridas ao longo da sua execução, bem como preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação.

Educação ambiental e patrimonial - visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.

Desenvolvimento socioeconômico - objetiva a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo.” Ministério das Cidades. Portaria 464/18.

Na elaboração dos projetos para o processo de intervenção socioambiental, são previstas atividades que buscam, além da perenização do investimento público, a sustentabilidade e o controle social nos empreendimentos. As ações planejadas almejam assegurar acesso aos serviços públicos de qualidade, gestão dos serviços de saneamento, respeito à diversidade e as características locais de cada grupo beneficiado, promovendo desenvolvimento e avaliando os impactos dos programas implementados em cada empreendimento de saneamento.

Para definição e sucesso da metodologia de trabalho proposta pelo projeto, o mesmo deve considerar a gestão do saneamento por bacias hidrográficas; a ação integrada com a comunidade e com as instituições (públicas, privadas, sociedade civil organizada e organizações não governamentais - ONGs) presentes no território de intervenção; a responsabilidade compartilhada legitimando a participação comunitária; o controle social com foco na universalização do saneamento ambiental, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade beneficiada.



O estudo de caso abordado neste artigo foi desenvolvido em um município o qual foi beneficiado com uma obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário tendo início no ano de 2020 com recursos assegurados para realização do PTS.

2. DESENVOLVIMENTO

A obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário é composta por: 84.414,63 metros de rede coletora de esgoto, 4.568 ligações prediais, 7.412,00 metros de interceptores, 7.341,78 metros de linha de recalque, 03 Estações Elevatórias de Esgoto, 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), 193 metros de emissário final. Com a obra o índice de atendimento com rede coletora de esgoto no município passou de 15,39% para 53,43%.

A imagem da figura 1, apresenta o layout do sistema de esgotamento sanitário com a ampliação realizada, os pontos geográficos coloridos destacados são os locais atendidos com a obra e as áreas traçadas em laranja são as regiões onde tem rede seca, ou seja, com viabilidade de atendimento posterior.

Figura 1: Layout atual do Sistema de Esgotamento Sanitário – SES



Fonte: Sanegis, 2023.

O PTS para o empreendimento de ampliação do sistema de esgotamento sanitário foi elaborado e licitado no ano de 2021, com execução iniciada em janeiro de 2022.

Para elaboração do PTS foi fomentado a criação de um grupo gestor com lideranças comunitárias e representantes do poder público para levantar as demandas necessárias a serem incluídas no projeto. Após essas definições foi realizada a elaboração do diagnóstico



que apontou a caracterização socioterritorial da área de intervenção, bem como da população beneficiária a fim de fundamentar a definição da proposta submetida para o empreendimento.

O projeto foi elaborado para ser executado em duas fases, pois algumas atividades dependem da conclusão da obra de engenharia, a primeira fase contemplava todas as ações do eixo de atuação 1, 3 e 4, e as reuniões de monitoramento, reuniões comunitárias com grupo gestor do empreendimento e a abordagem domiciliar para realização de pesquisa socioambiental diagnóstica. Na segunda fase do PTS serão realizadas as abordagens domiciliares de orientação técnica ao cliente, as abordagens domiciliares para vistoria técnica ambiental e a pesquisa socioambiental avaliativa.

Após a conclusão das duas fases do PTS, deverá ser apresentado o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST), realizado a partir de estudos diagnósticos integrados e participativos do território, compreendendo as dimensões: social, econômica, produtiva, ambiental e político institucional do território e da população beneficiária.

O projeto foi encaminhado para apreciação do órgão financiador, a após validação a Sanepar realizou a licitação e tivemos uma empresa contratada para apoiar a execução.

O projeto contemplava as seguintes ações socioambientais de acordo com os eixos da Portaria 464/2018 do Ministério das Cidades:

Eixo 1 – Mobilização, organização e fortalecimento social

Reuniões Comunitárias com a população do empreendimento

As reuniões comunitárias buscaram abrir e manter um diálogo com a população, tendo por finalidade apresentar à comunidade um conjunto de informações de caráter orientativo, educativo e de promoção social, visando à socialização das informações de interesse comum, ao desenvolvimento da comunidade e à própria sustentabilidade do empreendimento. As Reuniões Comunitárias foram realizadas na bacia da área de intervenção levando informações sobre a obra, os benefícios da rede coletora de esgoto e o trabalho socioambiental que será realizado.

Campanhas Educativas de Comunicação e Mobilização Social

Estas campanhas foram realizadas pela necessidade de comunicar à população da área de intervenção sobre a execução do empreendimento de melhoria da rede como os benefícios para o meio ambiente, qualidade de vida e saneamento ambiental.

Evento (s) de preparação socioambiental para trabalhadores da empresa contratada

Compreendeu a capacitação das equipes para realização de atividades de educação sanitária e ambiental de cunho educativo de sensibilização.

Eixo 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção

Reuniões de Monitoramento



Tratam-se de atividades fundamentais para planejamento e avaliação das intervenções socioambientais realizadas, envolvendo toda estratégia de operacionalização da intervenção socioambiental visando a qualidade do trabalho.

Reuniões Comunitárias com Grupo Gestor do empreendimento

Teve como objetivo fortalecer o controle social criando um elo entre a empresa e a comunidade, buscando mobilização e fortalecimento social com uma gestão compartilhada e controle social no empreendimento. Seu papel incluiu o acompanhamento e execução de plano de ação e monitoramento e avaliação dos resultados dos serviços socioambientais propostos analisando o impacto das ações realizadas na comunidade, além da disseminação da informação nas instituições onde atuam. Foram criados grupos virtuais e promovidos encontros presenciais do Grupo Gestor, envolvendo a Contratante, Contratada e a comunidade.

Abordagem Domiciliar para realização de Pesquisa Socioambiental Diagnóstica

A Pesquisa Socioambiental foi realizada com toda a população beneficiada pelo empreendimento em duas fases, a primeira para levantar o diagnóstico socioeconômico das famílias beneficiárias como é solicitado na normativa do Ministério gestor do Programa (Portaria nº 464/2018).

A segunda fase, ainda não realizada, trata-se de uma pesquisa avaliativa que deverá ser realizada por amostragem com 20% dos moradores, para avaliação final do trabalho social e da obra de ampliação de sistema de esgotamento sanitário. O objetivo é avaliar o nível de satisfação, no que se refere à adesão da população ao benefício recebido, percepção sobre as mudanças socioambientais ocorridas, sugestões e reclamações dos clientes.

Abordagem Domiciliar de Orientação Técnica ao Cliente (OTC)

A abordagem deverá ser realizada após a liberação da rede coletora para a população e contribuir para repassar informações aos moradores sobre a correta interligação a rede coletora de esgoto, ressaltando os pontos geradores de esgoto que deverão ser conectados à rede e se a água de chuva está direcionada para a galeria de água pluvial; eliminando dúvidas sobre a ligação e o funcionamento do sistema de esgotamento sanitário.

Abordagem Domiciliar para Vistoria Técnica Ambiental

Neste processo de abordagem para vistoria é realizada a verificação das instalações intradomiciliares do imóvel objetivando identificar a regularidade da interligação à rede coletora de esgoto. A atividade utiliza corantes que não agredem o meio ambiente, devendo ser lançados nos pontos geradores de esgoto para constatação se está direcionado para a rede pública disponível.

Eixo 3 – Educação Ambiental e Patrimonial

Kit Didático para Intervenção Socioambiental



O Guia do Cliente, trata-se de material utilizado como instrumento pedagógico, distribuído após a abordagem domiciliar para reforçar as informações transmitidas com relação aos eixos do saneamento ambiental (água, esgoto, resíduos e drenagem urbana) e ainda cuidados com a caixa d'água, identificação de vazamentos residenciais, acompanhamento do hidrômetro, controle de qualidade, entre outras questões.

Curso para Formação de Agentes Socioambientais

O curso teve por objetivo contribuir, por meio de intervenções socioambientais e educativas para o desenvolvimento de um processo de formação dialógico com o desenvolvimento de ações que fortaleçam a percepção crítica, dentro de uma visão sistêmica do saneamento ambiental. A capacitação foi destinada a lideranças e representantes do poder público formatada a partir de uma concepção humanista e sociocultural, proporcionando aos participantes espaços para reflexão, análise e compreensão da realidade e consequentemente, subsídios para adoção de atitudes sustentáveis.

Eixo 4 – Desenvolvimento Socioeconômico

Curso de Preparação para Encanadores – instalações hidrossanitárias

A Capacitação Técnica para Encanadores faz parte de uma estratégia que objetiva, ao mesmo tempo, gerar trabalho e renda para a comunidade, além de possibilitar que a interligação dos ramais prediais seja construída e utilizada dentro dos padrões técnicos.

No município foram realizados três cursos específicos para ligação de esgoto direcionado para capacitar encanadores locais, que já possuam alguma afinidade com hidráulica, ao todo 69 pessoas participaram e avaliaram positivamente a certificação que receberam reiterando a capacidade técnica para prestação do serviço à população.

3. RESULTADOS

No referido município a primeira fase do PTS foi desenvolvida durante o ano de 2022/23, dentre as ações realizadas tivemos duas categorias as abordagens domiciliares e os eventos comunitários de capacitação e educação socioambiental, distribuídas de forma a atender os eixos da Portaria 464/18.

Em síntese foram executados: 4090 Abordagens para Pesquisa Socioambiental; 4.568 Kits Didático – Guia do Cliente; 06 Reuniões Comunitárias com 313 participantes; 3.624 Abordagem para Orientação Técnica; 504 Vistorias Técnicas Ambientais; 02 Cursos de Formação de Agentes Socioambientais com 59 participantes; 03 Cursos de Encanadores com 69 participantes; 01 Curso de manutenção hidráulica para mulheres com 31 participantes, totalizando aproximadamente 500 pessoas envolvidas nos eventos promovidos além das visitas domiciliares em todos os imóveis do território de intervenção.



O início da atuação aconteceu com a formação do grupo gestor do empreendimento, cuja missão é articulação no território, e com as campanhas educativas de comunicação e mobilização social, estas campanhas foram realizadas para divulgar o início do trabalho, visando aceitação pela população dos agentes que fazem visita casa a casa. Também foi veiculada para comunicar à população da área de intervenção sobre a execução do empreendimento de melhoria da rede e os benefícios traz para o meio ambiente, qualidade de vida e saneamento ambiental, além de divulgar cada atividade programada, como por exemplo reuniões comunitárias e cursos.

Durante a obra de ampliação foram realizadas ações socioambientais conforme previsto no PTS, atingindo mais de 4.000 famílias do território de intervenção beneficiadas com a rede coletora de esgoto, que puderam ser sensibilizadas quanto a importância do uso correto do sistema de saneamento, eliminando assim problemas de lançamento de esgoto a céu aberto, em rios e galerias pluviais e destinação de água de chuva contribuindo com o objetivo geral do projeto de contribuir para a sustentabilidade da área de intervenção e do empreendimento de saneamento com ações socioambientais que voltadas para a promoção da gestão participativa, controle social e o desenvolvimento socio territorial.

Entre as diversas ações propostas, totalizamos a participação de aproximadamente 500 pessoas envolvidas nos eventos promovidos, tais pessoas se constituem como multiplicadores sobre saneamento no território de intervenção.

O mapa da figura 2 demonstra os imóveis contemplados com o trabalho social durante o ano 2022/23. Vale ressaltar que as famílias participantes, se constituem num grande potencial de multiplicadores das questões ambientais nas comunidades onde estão inseridas.

As ações referentes as abordagens domiciliares aconteceram concomitantemente com os eventos comunitários de capacitação e educação socioambiental, e o planejamento e definição de cronograma foi definido em conjunto entre a equipe gestora da Sanepar e o responsável técnico da empresa contratada.

Uma equipe específica foi capacitada para a abordagens domiciliares, recebendo informações metodológicas e socioambientais para fazerem as visitas. Além de explicar todo o conteúdo, tais agentes faziam o elo de ligação entre a empresa e a população, registravam reclamações através de um boletim de ocorrência, que eram repassados para as áreas responsáveis para as devidas tratativas.

No que concerne aos eventos comunitários de capacitação e educação socioambiental todas as atividades foram definidas em conjunto com o grupo gestor do empreendimento, tivemos um bom índice de participação e as avaliações realizadas ao final de cada evento apresentou resultado satisfatório, já que 100% das pessoas que participaram da avaliação expressaram “muito satisfeito” e “satisfeito”.



Figura 2: Área de abrangência do trabalho social



Fonte: Sanegis, 2023.

As reuniões comunitárias configuraram com importante espaço de diálogo com os moradores, que tinham a oportunidade após a apresentação do conteúdo, de tirar dúvidas, expor problemas e dificuldades, sendo orientada e esclarecida pelos técnicos responsáveis. Foram realizados dois Cursos de Formação de Agentes Socioambientais, o primeiro foi destinado aos agentes comunitários de saúde e o segundo por destinados aos representantes da educação, assistência, meio ambiente e conselhos municipais. O curso foi dividido em dois períodos, no primeiro abrangeu o conteúdo teórico que envolveu temas de Política Nacional de Saneamento Básico e seus fundamentos; Água - Direito Humano e Bem Público; Política Nacional de Recursos Hídricos; Bacia Hidrográfica; Disponibilidade Hídrica e Indicadores de Qualidade; Sistema de Abastecimento de Água; Esgoto Doméstico; Impactos da destinação inadequada do esgoto; Sistema de Esgotamento Sanitário; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Princípio dos 7R's; Formas de destinação dos resíduos sólidos; Consumo consciente; dentre outros assuntos pertinentes. O segundo período foi destinado à visita técnica monitorada nas estações de tratamento de água e de esgoto do município.

Em relação à visita técnica na Estação de tratamento de esgoto, foi possível apresentar duas ETEs, uma antiga que iria ser desativada em breve uma que iria ser inaugurada com tecnologias mais modernas de tratamento e com capacidade de tratar o efluente doméstico de 100% da área urbana.



Os participantes avaliaram como muito satisfatória a atividade e principalmente o impacto positivo da nova ETE para município, visitar as duas estações demonstrou a dimensão do investimento e da melhoria que significava no sistema de esgotamento público.

Os cursos voltados para encanadores foram programados e tiveram vagas totalmente preenchidas, dentre os conteúdos abordados foi apresentado o passo a passo para realização da ligação predial na rede de esgoto dentro das recomendações de segurança e qualidade, legislações e códigos de condutas, códigos de vistorias, etc. O curso buscou estimular que os participantes se aperfeiçoem e se organizem, seja como empreendedor ou como cooperativa, para oferecer serviços a população, buscando melhor aceitação e satisfação na prestação de serviços. Foi destacado pelos instrutores a importância do uso dos equipamentos de proteção individual e as responsabilidades e atribuições que confere credibilidade a um profissional comprometido com a qualidade do trabalho prestado.

As abordagens de orientação técnica foram realizadas em 90% dos imóveis da área de intervenção, e tinham como objetivo explicar *in loco*, observando a instalação interna de esgoto, como realizar a interligação de acordo com os padrões técnicos.

Fora vistoriados 21% dos imóveis, sendo que destes mais da metade, ou seja 60%, estavam utilizando corretamente a rede disponibilizada, o restante das vistorias depende de nova contratação de empresa.

Com propósito de elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST), optou-se pela Pesquisa Socioambiental Diagnóstica, importante instrumento de gestão através da qual se pretendia o levantamento de dados sociais, ambientais e econômicos essenciais para subsidiar as etapas seguintes ao PTS, para as quais eram necessário de identificar entre os moradores os anseios e demandas para futuras intervenções, levantando dados primários no território de intervenção.

A pesquisa foi iniciada em março/2022, através da empresa contratada. A metodologia aplicada se deu por meio de visita domiciliar e abordagem direta aos moradores ou responsáveis pelos domicílios, com utilização de dispositivo móvel para coleta e armazenamento dos dados. Ao todo foram realizadas 4090 entrevistas, totalizando 10.936 habitantes na área de abrangência da pesquisa representando aproximadamente 1/3 da população do município.

O questionário foi dividido em blocos com perguntas relacionadas aos temas descritos abaixo:

- 1) Dados do imóvel e dos moradores
- 2) Condições socioeconômicas da família
- 3) Infraestrutura
- 4) Participação comunitária
- 5) Percepção da qualidade ambiental



6) Opiniões

Os dados levantados na pesquisa foram tabulados e apresentados para o grupo gestor, esse diagnóstico subsidiou a elaboração das propostas para o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial.

O grupo gestor do empreendimento era formado por representantes do Projeto, pelo responsável técnico da empresa contratada para execução e por representantes da secretaria municipal de saúde, da secretaria municipal de assistência social, da secretaria municipal de meio ambiente e serviços urbanos e da secretaria de educação, com participação pontual de outros atores sociais.

Os resultados da pesquisa foram amplamente discutidos em reunião ampliada, o processo resultou num material extremamente importante para as diversas políticas públicas do município. Entre os dados haviam demandas relacionadas ao saneamento, cursos de formação e capacitação que foram considerados para próximas etapas do trabalho social, mas também trouxe questões como necessidades cursos de alfabetização para adultos, formações em áreas específicas, preocupação com destinação de resíduos, que foram direcionadas para as devidas áreas fomentando ações do poder público.

As discussões e reflexões do grupo gestor resultou numa proposta que considerou o diagnóstico da pesquisa realizada, que vinha de encontro com necessidades locais e outras demandas complementares que foram apontadas. Conforme dados do município e contrastando com os resultados da pesquisa diagnóstica aplicada, conclui-se que a área pesquisada abrange o território central e adjacências, onde não reside a população mais carente, no entanto como no PDST a área de atuação deve ser ampliada para a macroárea, abrangendo a população público alvo da assistência social.

Dentre os principais resultados da pesquisa, é relevante apontar que neste município, assim como no restante do país onde tínhamos 37,3% mulheres chefes de família. de acordo com o IBGE 2010, também se identificou que é grande o número de famílias chefiadas por mulheres, dos imóveis pesquisados 32% tinham a mulher como a responsável pela provisão do sustento do lar. Por outro lado, observa-se que embora muitos lares sejam chefiados por mulheres, do universo total temos 38% de mulheres sem renda, importante indicativo de direcionamento de ações que contribuam com o empoderamento e capacitação profissional destas.

Dado a relevância desse dado, considerando também o atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, foi realizado um curso de encanadores voltado exclusivamente para o público feminino visando despertar a discussão sobre equidade de gênero, cujos conhecimentos podem ser aperfeiçoados tornando-se profissão, se configurando como oportunidade de trabalho e renda para as mulheres, como também



munindo de conhecimento prévio para a contratação de prestação de serviços no seu domicílio.

A ação se propõe a contribuir com o ODS 5 Igualdade de Gênero, que diz:

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Fonte (<https://odsbrasil.gov.br/>, acesso em Acesso em 15 fev. 2024).

Os resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários da pesquisa socioambiental diagnóstica na área de intervenção, nos possibilitaram ampliar as informações anteriores levantadas no PTS e propiciou embasamento para tomada de decisões e direcionamento das ações de forma conjunta e participativa.

A implantação do sistema de esgotamento sanitário reflete diretamente na melhoria da qualidade ambiental e na qualidade de vida da população, durante as visitas domiciliares todas as informações levantadas eram direcionadas e tratadas para que situações dificultadoras para a interligação correta na rede como: topografia, imóvel sem caixa de gordura, com água de chuva sendo direcionada para o local errado ou mesmo tanques e calhas irregulares, não se tornasse empecilho para que o benefício proporcionado pelo sistema de saneamento pudesse ser usufruído por toda a população.

Com a ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município o Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto (IARCE) triplicou, além disso a obra permite viabilidade técnica de atendimento com expansão em áreas que já tinham a rede seca construída por loteadoras, que futuramente podem ser interligadas.

4. CONCLUSÕES

Na implementação do PTS, todas as atividades socioambientais são acompanhadas e realizadas por uma equipe socioambiental da região onde o empreendimento está sendo executado. O acompanhamento compreende: a gestão das atividades de mobilização social, educação ambiental, desenvolvimento econômico e geração de renda; supervisão dos serviços e a fiscalização em campo dos serviços executados por terceiros; e, por fim, a análise e avaliação das ações socioambientais executadas.

A implementação deste trabalho traz resultados para o município que se refletem na melhoria da qualidade de vida da população e na qualidade ambiental, devido a destinação correta do esgoto, que influencia na diminuição de vetores relacionados ao esgoto. Neste estudo de caso a atividade de verificação das ligações foi paralisada devido ao término do contrato, mas pelos resultados iniciais, mais de 50% estavam se conectando de forma correta, refletindo que o trabalho proporcionou a compreensão da importância do saneamento para o meio ambiente e para a população em geral.



A sustentabilidade do empreendimento está diretamente relacionada à mobilização e apropriação do mesmo pela população. Neste sentido observou-se que o envolvimento os diferentes atores sociais em processos de articulação, diálogo, mobilização se refletiu em uma comunidade fortalecida, mais consciente de seu papel na sociedade, incentivando mudança de hábitos com relação ao meio ambiente.

À medida que se efetiva a integração do proponente com a comunidade e com as instituições (públicas, privadas, sociedade civil organizada), atuando de forma articulada para implementação das ações, fazemos de fato o controle social do empreendimento, otimizando os investimentos em saneamento.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Cidades. Portaria Nº 464, DE 25 DE JULHO DE 2018: Dispõe sobre Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Disponível em:< <https://autogestao.unmp.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Portaria-n%C2%BA-464-de-25-de-junho-de-2018.pdf> >. Acesso em 14 fev. 2024.

ODS. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em 15 fev. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Estatísticas de Gênero. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&cat=-15,-16,55,-17,-18,128&ind=4704>>. Acesso em 15 fev. 2024.

PAGANI, Angela M.M. Projeto de Trabalho Social em Empreendimento de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Ivaiporã/Pr. 2021.